



ASSOCIAÇÃO RURAL DOS FORNECEDORES E PLANTADORES DE CANA DA MÉDIA SOROCABANA

Assocana

SETEMBRO 2022 | N° 258 | ASSIS SP

Família Novac Garcia transforma toda área em cana

Há três safras os irmãos Aristides, Gustavo e Rafael estão à frente dos negócios da família. Nesse período, ocuparam toda a área com cana-de-açúcar, realizaram várias melhorias na propriedade, introduziram novas variedades de cana, melhoraram muito o manejo e reforçaram a frota de maquinários para agilizar as operações no campo. Um dos maiores objetivos dos empresários é atingir os três dígitos de produtividade. **PÁGINAS 6 E 7**



Pesquisa revela como brasileiro enxerga o Agronegócio

Intitulada “Percepções Sobre o Agro. O Que Pensa O Brasileiro”, a pesquisa idealizada pelo Movimento Todos a Uma Só Voz, mostrou que 7 em cada 10 pessoas têm uma percepção positiva em relação ao setor



O recorte do levantamento foi divulgado durante o 14º Congresso de Marketing do Agro ABMRA

O levantamento entrevistou 4.215 pessoas distribuídas por todas as regiões do Brasil, diversas faixas etárias e diferentes classes sociais. Neste total da amostra, a maioria (65%) declarou ter uma atitude positiva em relação ao Agronegócio. No extremo oposto, 22% indicaram que boicotariam o setor, enquanto 43% seriam neutros. Segundo o Coordenador Geral da Pesquisa, Paulo Rovai, quem já trabalhou (84%) ou tem parentes que trabalham no Agronegócio (80%) tendem a avaliar o setor de maneira mais positiva. Por outro lado, a faixa etária de 30 a 59 anos tendeu a ser mais crítica que o total da amostra em aspectos ambientais. “Para esta faixa etária, o Agro é mais descrito como responsável por impactos ambientais e má utilização de recursos hídricos”, apontou o coordenador. Para ele, esses recortes são importantes porque vão ao

encontro dos objetivos da pesquisa, que pretende identificar o que o brasileiro pensa sobre o Agronegócio para que os resultados norteiem um plano de comunicação entre o setor e a sociedade urbana.

Entrevistas

No total, a pesquisa contemplou entrevista com mulheres (52%) e homens (48%) com pessoas entre 15 a 29 anos (30%); 30 a 59 anos (52%) e mais de 60 anos (18%), divididas nas classes A (1%), B (11%), C (39%) e D/E (49%) nas Sudeste (42%), Nordeste (26%), Sul (14%), Norte (9%) e Centro-Oeste (9%).

Para saber mais sobre o movimento, acesse: <http://www.todosaumasovoz.com.br>

(Fonte: **Fonte: Attuale Comunicação – 16/09/2022**)

Diretoria

Presidente de Honra: **Maria Amélia de Souza Dias**

Presidente: **Bruno Garcia Moreira**

Vice-presidente: **Eduardo Leone Perales**

Tesoureiro: **Paulo Antônio Cunha Bueno Bannwart**

Diretores Adjuntos

Armando Maschietto

Eduardo Ribeiro Salotti

João Haddad Neto

José Eugênio de Rezende Barbosa Sobrinho

Maria Cecília Vidigal de Andrade Reis

Salvador Sindona Neto

Conselho Fiscal

Alessandro Mainardi

Frederico Ribeiro Bittencourt

José Carlos Molina Max

Roberto Antônio de Oliveira Lima

Walter Luiz Rodrigues Martinho

Jornal da Assocana

Publicação mensal da Associação

Rural dos Fornecedoros

e Plantadores de Cana da

Média Sorocabana

Av. Félix de Castro – 1.180 -

Assis/SP - CEP: 19813-700

Fone: (18) 3421-3200

- e-mail: assocana@

Panorama DO SETOR SUCROENERGÉTICO

04/10
(terça-feira)
às **18h**

Local: Casa da Amizade
Endereço: Av. Otto Ribeiro, 677
Jardim Paulista - Assis/SP

Inovações FMC
João Henrique Perino
Desenvolvimento de Mercado FMC



Guilherme Nastari

DIRETOR - DATAGRO
BACHAREL EM ECONOMIA - IBMEC/SP
MESTRE EM AGROENERGIA - FGV/SP

Realização:



Apoio:



Você tem participado dos eventos técnicos da Assocana?

Até o final do ano, mais dois eventos serão realizados pela Assocana: o próximo será agora, dia 4 de outubro (veja convite acima e faça sua inscrição), e o último, será em dezembro, com a participação do Professor Doutor, Marcos Fava Neves, especialista em planejamento estratégico do agronegócio. Ele vai traçar os "Cenários e Perspectivas para a safra 23/24. Todos esses eventos – já foram realizados três até setembro –

têm atraído um bom número de participantes e têm sido muito bem avaliados pelos associados. Contamos com a sua presença!

Aviso importante

- Faça sua inscrição no link disponibilizado pela Assocana ou por meio do departamento Agrícola.
- Se você se inscreveu, esteja presente ou avise com antecedência que não poderá ir.
- Ajude-nos a cumprir o horário marcado para início, chegando 15 minutos antes.

Diretores visitam Fundecitrus

Para conhecer melhor a estrutura e seu modelo de negócio, o vice-presidente da Assocana, Eduardo Perales, e o diretor Executivo, Eduardo Simprini, estiveram na Fundecitrus (Fundo de Defesa da Citricultura), em Araraquara/SP, no dia 15 de setembro. Eles foram recebidos pelo diretor

da Fundação, Antonio Juliano Ayres, e pela supervisora Administrativa, Luciana Tanque Lima, que se encarregaram de apresentar as instalações e alguns pontos de interesse levantados pelos diretores da Assocana.

"Estamos aprimorando nossos processos e, para isso, temos buscado algumas referências de gestão e governança, que nos ajudem a chegar mais rápido aos nossos objetivos", comenta o diretor Eduardo Simprini.

A Fundecitrus é uma associação privada, mantida por citricultores e indústrias de suco do estado de São Paulo, para promover o desenvolvimento sustentável do parque citrícola. Por meio da realização de pesquisas, tecnologias, capacitação de profissionais e geração de informação, apoia os citricultores no dia a dia dos pomares, para tornar a citricultura mais eficiente e sustentável.

*Eduardo Simprini,
Eduardo Perales,
Antonio Juliano
Ayres e Luciana
Lima*



A microbiologia como base para o desenvolvimento de canaviais



Evento foi na Casa da Amizade, no dia 5 de setembro/2022



Esse foi o tema do terceiro evento Técnico organizado pela Assocana esse ano, desta vez com a participação do Professor Doutor em Genética e Melhoramento de Plantas, Fernando Dini Andreote, que coordena o Programa de Pós-graduação em Solos e Nutrição de Plantas da ESALQ/USP. O especialista falou sobre a atividade dos micro-organismos do solo e o impacto na produtividade da cana-de-açúcar.

Mas o que são os micro-organismos?

São seres que não podem ser vistos a olho nu, porque são extremamente pequenos. A possibilidade de visualização é somente por meio de microscópios.

Eles exercem diversas funções na manutenção da saúde do solo e, assim, contribuem para a saúde das plantas. A preservação dos micro-organismos do solo faz com que a lavoura seja mais rentável e produtiva.



Raul Ferreira, representante da Santa Clara no Triângulo Mineiro

Conceito de qualidade do solo

Andreote disse que é difícil definir o conceito de qualidade do solo. Porém, para a planta, nada mais é que "promover o conforto necessário para seu máximo desenvolvimento". Ele divide o conceito de qualidade em três componentes: qualidade química, física e biológica. Os dois primeiros todos conhecem bem, a maior dificuldade é saber a qualidade biológica do solo – o que está em excesso e o que está faltando.

A reposição dos micro-organismos é muito importante, porque um sistema em desequilíbrio pode não apresentar seu máximo potencial produtivo. Porém, é preciso que o solo também esteja adequado para receber a matéria orgânica – torta de filtro, vinhaça e esterco -, condicionando o solo para que a bactéria tenha um ambiente propício para se multiplicar.



Fernando Andreote, prof. Dr. em Genética e Melhoramento de Plantas



Eduardo Bizari, coordenador Técnico da Santa Clara Agrociência Industrial para São Paulo e Mato Grosso do Sul

Conceito de Qualidade do Solo

Qualidade química

Qualidade física

Qualidade biológica

Promover o conforto necessário para o máximo desenvolvimento das plantas cultivadas!

A biologia dos solos



Insetos

Nematóides

Bactérias

Vírus

Protozoários

Minhocas

Fungos

Funções do microbioma dos solos

Ciclagem de nutrientes

Estruturação de agregados

Interação com as plantas



Problemas derivados da perda da qualidade biológica dos solos



Crescimento de mercado

Seguindo uma tendência mundial, o mercado de produtos biológicos na agricultura brasileira vem crescendo – de 3% para 25% das áreas cultivadas entre 2016 e 2021, sendo que a cana-de-açúcar é uma das culturas que mais usam os bioinsumos.

Indicadores práticos de melhoria da biologia do solo

- Melhor produtividade (quantidade e qualidade)
- Melhor enraizamento das plantas (sanidade e exuberância)
- Melhor degradação de defensivos
- Melhor estruturação dos solos
- Melhor ciclagem de nutrientes
- Menor incidência de doenças e pragas em solos

“ A microbiologia é parte fundamental na qualidade do solo, tornando este ambiente o mais confortável possível para que a cana-de-açúcar expresse seu potencial de produtividade”



O gerente de Planejamento Agrícola da Agroterenas, André Luis Tomazela, apresentou o case da empresa, que vem trabalhando em busca de uma agricultura mais rentável, produtiva e sustentável. A Companhia Agrícola, instalada em Maracá/SP, está com duas Biofábricas de Multiplicação de Micro-organismos On Farm (na fazenda), para controle biológico de pragas e doenças, indutores de resistência e estimuladores de plantas. A iniciativa tem obtido excelentes resultados, garantindo a diminuição de defensivos agroquímicos.



Diretores da Assocana com a equipe da Santa Clara, empresa parceira na realização da palestra técnica

A Santa Clara Agrociência Industrial Ltda., empresa brasileira sediada em Jaboticabal-SP, possui 50 anos no mercado agrícola nacional e internacional, e está presente em mais de 30 países. É sinônimo de alta tecnologia e qualidade em nutrição e proteção vegetal. A empresa desenvolve soluções inovadoras que contribuem para o crescimento da agricultura, baseadas em pesquisas com responsabilidade.

Sucessão

Mais um caso bem sucedido

Se o pai de Aristides, Gustavo e Rafael Novac Garcia estivesse vivo, certamente estaria orgulhoso, mas não surpreso com os resultados que os filhos estão colhendo na propriedade e nos negócios. Eles tiveram um excelente professor e, principalmente, conseguiram assimilar as lições de “Tide” Garcia, vítima da Covid-19, em junho de 2020



Rafael (36), Gustavo (43) e Aristides (44):
“Nosso negócio hoje é a cana! Vivemos disso e vivemos isso”.



Gustavo, Vera Lúcia, Aristides e Rafael

Não foi nada fácil para os irmãos Novac Garcia assumirem todo o controle dos negócios, que sempre foi tarefa do pai Aristides Garcia (1947 – 2020) e que deixou repentina e precocemente a esposa Vera Lúcia Novac Garcia e os três filhos. Eles não estavam preparados para perde-lo tão cedo.

Tide – como era muito conhecido – sempre esteve à frente de tudo, mas já contava com a parceria dos filhos. “Estávamos muito envolvidos na parte operacional dos negócios e isso foi importante, porque tivemos que entender e agir rápido - a lavoura não podia esperar!”, relatam os irmãos.

Vamos por partes

Tide Garcia, nascido em Palmital/SP, era formado em Educação Física e trabalhou por 10 anos como representante Comercial de autopeças em São Bernardo/SP. Mesmo morando lá, começou a “comprar terra” na cidade natal. Em 1985 voltou com a família para a região e, aos poucos, foi investindo em gado e cavalo quarto de milha. Por volta de 1995, começou a migrar para a agricultura – mandioca e grãos (soja e milho). Em 2005, iniciou o plantio de cana-de-açúcar e entregava toda a produção para a antiga Usina Pau D’Alho.

Os filhos já participavam dos negócios quando a usina fechou (2011) e presenciaram todo o transtorno de ficarem sem pagamento e onde entregar a produção. Foram anos difíceis e recordam que passaram por muitos problemas, mas aos poucos foram acertando contratos de cana spot e conseguiram se manter na cultura.



Rafael, Gustavo, Tide Garcia e Aristides

//

O mercado está favorável ao produtor e a expectativa é de que continue assim

//

Agora é tudo cana

Já na terceira safra sem o pai, Aristides, Gustavo e Rafael cultivam, entre Campos Novos Paulista e Palmital, 250 hectares de cana-de-açúcar. Plantam soja apenas em áreas de reforma e perseguem alguns objetivos, entre eles, chegar nos três dígitos. "Estamos bem próximos! A média até agora está em 97 toneladas/hectare, mas ainda não concluímos a colheita da safra".

Os sucessores estão trabalhando para crescer na atividade canavieira – fizeram várias melhorias na

propriedade, introduziram novas variedades de cana, melhoraram muito o manejo – controle de plantas daninhas, pragas, fazem complemento com adubação orgânica e passaram a usar recentemente torta de galinha em pontos localizados, já que o solo das áreas de cultivo é arenoso e requer mais cuidado, além da questão ambiental. Os maquinários também foram atualizados. "Reforçamos a frota, para melhorar a agilidade nas operações", comentam.

Nos últimos dois anos, eles reformaram 50% da área. A reforma acontece a partir do 5º corte, de acordo com a produtividade

Atentos e atualizados

Os irmãos Novac Garcia estão aproveitando que a atividade canavieira está passando por uma fase boa de preços e que a produtividade também vem melhorando, para investir no negócio. A ideia é aumentar a longevidade do canavial e usar toda a experiência e conhecimento prático já adquiridos para estabelecer parcerias – "temos capacidade para fazer o dobro da área, com folga", afirmam.

Embora tenham o pé no chão – aprenderam ao longo dos anos com os erros e acertos do pai – eles não se acomodam, estão sempre em busca de inovações, participam das palestras organizadas pela Assocana e destacam: "Somos muito gratos à Assocana e ao Sérgio (Zimmerman, Técnico da Associação). Desde o início, quando nosso pai entrou na cana, tem nos ajudado muito".

IAC lança cinco variedades de cana

Conforme comunicado do Instituto Agrônomo (IAC), esses novos materiais são superiores de 12 a 27% em relação à variedade padrão (RB867515) observada nos estudos, considerando produtividade e longevidade. Destacam-se pelo alto teor de sacarose, aumento de longevidade dos canaviais, possibilidade de longo período de colheita e adaptação a diversas regiões canaveiras do Brasil e distintos tipos de solos.

Confira as novas e modernas variedades lançadas no dia 20/09, em Ribeirão Preto/SP:

- **IACCTC07-7207:** atinge valores 27% superiores à produtividade agrícola da variedade padrão: a RB867515, decorrente da sua elevada população de colmos, que supera o padrão em 52% na média dos quatro primeiros cortes.

- **IACSP02-1064:** tem adaptação muito boa a diversas regiões, além de ser muito competitiva, com alta produtividade. Por ser precoce, amadurece logo no início da safra. Acumula elevada sacarose e pode ser colhida por um longo período - de abril a setembro.

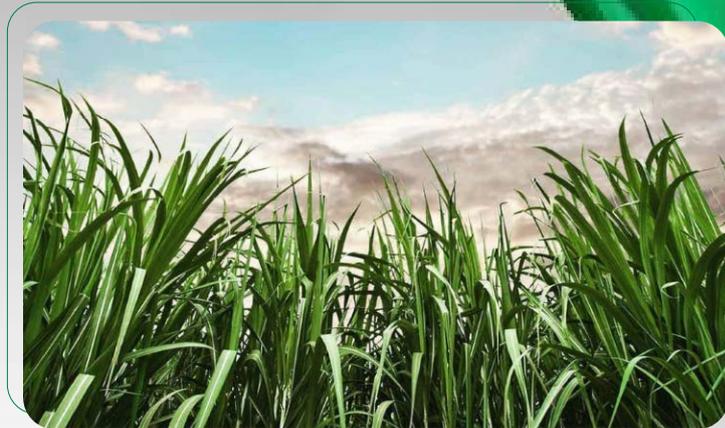
- **IACCTC05-5579:** ereta, com fechamento vigoroso das entrelinhas e muito adaptada ao plantio e colheita

mecânicos. Mesmo em áreas que sofrem incêndios criminosos, tem excelente capacidade de brotação após a colheita e no momento da nova brotação.

- **IACCTC06-5732:** tem elevada população de colmos, porque apresenta excelente soqueira. Sua colheita pode ocorrer praticamente durante toda a safra, otimizando o início com o uso de produtos maturadores.

- **IACCTC08-9052:** apresenta bons resultados, principalmente no Estado de São Paulo. Deve ser instalada em ambientes superiores ou de médio potencial. Tem rápido crescimento inicial, o que possibilita alta taxa de multiplicação em viveiros.

(Fonte: Assessoria de imprensa IAC)



VOCÊ SABIA?

A partir de janeiro de 2023 todas as empresas com funcionários, inclusive as agrícolas, serão obrigadas a se cadastrarem no e-Social, nos eventos em Saúde e Segurança do Trabalho.

A Ota Engenharia e Consultoria
está preparada para te atender!

Não deixe para última hora,
as multas são altas!

Empresas
associadas
da Assocana
têm valores
especiais!



**OTA ENGENHARIA
E CONSULTORIA**

☎ 18 99707.3421

☎ 18 3322.2656

📄 eSocial

BONS NEGÓCIOS

Vendo

Terreno de 642 metros, no jardim Aeroporto, em Assis/SP. Entrar em contato com Paulo: (18) 99759-7597

Vendo

Toyota Hilux - Ano 2014/2015, 330 mil km, pneus meia-vida, 2º dono. Tratar com Francisco: (18) 99621-1113.



Você tem algo para vender?

Informe o departamento Agrícola ou mande e-mail: contato@assocana.com.br contendo, além do produto, o telefone e nome para contato.

O futuro da Credicana na visão do fundador

“ É uma grande satisfação ver que a Cooperativa de Crédito que fundamos em julho de 1969 – há 53 anos – prossegue na sua caminhada, para um futuro cada vez melhor ”

Waldyr Max (98), um dos sócios-fundadores da Credicana, se sente feliz ao ver a Cooperativa que ajudou a criar dando passos tão seguros e por caminhos tão modernos. “É com muito orgulho que vejo a evolução da nossa Cooperativa, fundada por um pequeno grupo de idealistas. A Credicana sempre foi segura, séria e muito prestativa, visando aos interesses dos cooperados”. Ele atribui esse avanço aos esforços da diretoria e seu corpo de colaboradores, que têm realizado um trabalho muito coerente com os princípios do Cooperativismo, além de fazerem uma administração totalmente voltada aos anseios dos cooperados, acompanhando a evolução cada vez maior da tecnologia e do mercado financeiro. “Esses são os fatores que permitem à Credicana ombrear-se com as maiores e melhores instituições financeiras”, acredita.

Sobre a Vida



Acompanhado do filho Luís Fernando Max, ele entrou na Credicana na manhã do dia 16 de setembro para retirar talões de cheques com passos firmes e sorridente, com ar de quem viu toda essa história começar. Mas o que impressiona mesmo é a lucidez e a coerência com que enxerga a realidade: “Sabemos que a velhice chega e com ela, uma dorzinha aqui, outra ali. Mas precisamos dar sentido à vida. Meus quatro filhos estão todos estruturados, os netos encaminhados, os negócios da família estão estabilizados e precisamos ter consciência de que a vida não é só trabalho. Quero que meus filhos aproveitem – todos já trabalharam muito. Também acredito que estamos aqui para praticar a solidariedade e ajudar os que estão próximos”, defende Waldyr Max. Depois de nos surpreender com tanta sensatez, tomamos um café, conversamos mais um pouquinho e ele seguiu com o filho Fernando para outros compromissos. A vida não para!

Ailton Dias Viel foi o primeiro cooperado a retirar talão Uniprime da sua conta Pessoa Jurídica (PJ), que também foi a primeira PJ a ser aberta na Credicana, no novo sistema. Ailton é cooperado desde 2010, junto com o pai, Maurício Viel.

Vendas do Etanol Anidro crescem 20% em agosto

Prof. Dr. Marcos Fava Neves
Vinícius Cambaúva
Vitor Nardini Marques

Iniciamos mais um resumo trazendo os fatos de destaque na cana e os pontos para acompanhar no próximo mês, em parceria com a Assocana.

Nas atualizações da União da Indústria de Cana-de-açúcar (Unica), a moagem acumulada de cana-de-açúcar na região Centro-Sul, relativa à safra 2022/23 (entre 1º de abril e 1º de setembro) alcançou 366,3 milhões de t, queda de 6,9% na comparação com o mesmo período do ciclo passado.

Na última quinzena de agosto, no entanto, a moagem cresceu 1,8% com 43,25 milhões de t, indicando uma recuperação no ritmo, especialmente por conta do clima mais seco que possibilitou o avanço da colheita. Em relação à qualidade da cana-de-açúcar, o teor de ATR (Açúcar Total Recuperável) atingiu 138,01 kg por t no acumulado da safra 22/23, 1,65% menor em relação ao último ciclo (estava em 140,33 em 21/22).

No açúcar, com o maior processamento de matéria-prima nos últimos quinze dias de agosto, a produção cresceu 5,8% no período e somou 3,14 milhões de t, segundo a Unica. No acumulado de 2022/23, 21,77 milhões de t foram produzidas, redução de 10,5% no comparativo com o ciclo anterior.

E com a proximidade do início da próxima safra global de açúcar, agora em outubro, a StoneX estimou que haverá um superávit de 3,9 milhões de t de açúcar na nova temporada global, graças à boa produção na Ásia e no Brasil. O relatório anterior previa um superávit de 3,3 milhões de t. Para os dois principais países produtores do adoçante, Brasil e Índia, a oferta deverá ficar em 37,2 e 36,5 milhões de t, respectivamente.

No etanol, no acumulado da safra, a produção soma 17,94 bilhões de litros, retração de 4,3%, dos quais: 10,97 bilhões de litros correspondem ao etanol do tipo hidratado (-5,3%) e 6,97 bilhões de litros do tipo anidro (-2,71%). Do total produzido neste ciclo, 1,69 bilhão de litros (ou 15,4%) corresponde ao etanol de milho, crescimento de 26,3% no comparativo com 2021.

Já as vendas totais de etanol pelas usinas do Centro-Sul somaram 2,69 bilhões de litros em agosto, alta de 7,5% em relação ao mesmo período de 2021/22. No mercado interno, foram 1,38 bilhão de litros vendidos do etanol hidratado (-6,2%) e 1,08 bilhão de litros do anidro (+20,5%), que vem registrando forte alta movida pelo aumento no consumo da gasolina no mercado interno, números que têm



refletido no resultado geral da safra. Até o momento, no acumulado de 2022/23, foram vendidos 6,89 bilhões de litros do hidratado (-6,7%) e 4,43 bilhões de litros do anidro (+5,7%).

No **mercado de CBios**, 20,81 milhões de créditos de descarbonização foram emitidos no acumulado do ano, segundo dados da Unica. Já em relação ao volume negociado e a posse de créditos, 26 milhões de CBios foram registrados, o que representa 71% da meta estabelecida para este ano.

E uma das grandes inovações no setor em décadas foi anunciada recentemente pelo CTC (Centro de Tecnologia Canavieira): o lançamento das **sementes sintéticas de cana-de-açúcar** que virão para substituir as tradicionais mudas.

Segundo os pesquisadores, os primeiros testes com plantio em larga escala deverão ocorrer já na próxima safra (2023/24) e poderão trazer benefícios de até R\$ 17 mil/ha. E fechando com o balanço de preços do ATR (Açúcar Total Recuperável), em agosto, registramos nova queda no indicador, fechando com média mensal de R\$ 1,139/kg. O histórico da safra atual em relação aos preços mensais é de: em abril, R\$ 1,245/kg; maio com R\$ 1,221/kg; junho foi a R\$ 1,186/kg; em julho, subimos para R\$ 1,203/kg; e agosto, como vimos, R\$ 1,139/kg. No acumulado de 2022/23, o preço está agora em R\$ 1,200/kg. Nossa previsão é de que fique ao redor de R\$ 1,13/kg até o final do ciclo atual.

Cinco fatos da cana para acompanhar em outubro

1. Seguir acompanhando o progresso na moagem de cana-de-açúcar na região Centro-Sul. Como vimos, ainda estamos quase 7% abaixo do ritmo registrado no último ciclo, segundo a Unica. Fica mais difícil a recuperação, mas esperamos que este "atraso" seja amenizado nos próximos meses.

2. Comportamento de preços do etanol hidratado no mercado interno. Na data de fechamento da nossa coluna (16/09), o preço do litro em São Paulo estava em R\$ 2,3819, 27% menor do que os R\$ 3,2635/l registrado na mesma data de 2021 e 30% inferior ao preço de 1º de abril deste ano, quando estávamos em R\$ 3,4135/l, segundo dados do Cepea/Esalq.



3. Como resultado da baixa nos preços, acompanhar como será o comportamento de consumo do etanol no mercado interno. Em agosto, o volume comercializado do hidratado foi 6,2% menor, enquanto que o anidro registrou 20,5% de alta no mês, com mais de 1 bilhão de litros vendidos. Ao que parece, a baixa também no preço da gasolina tem movimentado os consumidores a optar por esta fonte vis a vis o etanol hidratado. Importante seguir de olho nesse comportamento do consumidor.

4. No açúcar, acompanhar o movimento de venda



Presença feminina no agronegócio

A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) apresentou (agosto de 2022) sua Comissão Nacional de Mulheres do Agro, com o objetivo de ampliar a participação feminina no sistema, que, conforme apontam pesquisas, ainda é pequena. De acordo com o censo de 2017 (IBGE),

do adoçante e os preços fixados para o próximo ciclo. Após altas histórias nas negociações do açúcar, o mercado viu uma leve baixa e segue aguardando as estimativas para a próxima safra global, que começa agora em outubro. A tendência é de alta no superávit global, o que deve interferir de forma direta nas negociações e preços.

5. Discussões envolvendo as propostas de alteração no programa RenovaBio, o que pode trazer prejuízos para as organizações do setor. Entre os tópicos propostos está o fim da responsabilidade das distribuidoras de combustíveis em adquirir os CBios (créditos de descarbonização). Ao que parece, esta pauta deve ser adiada por ora, ao menos até o término das eleições.

Marcos Fava Neves é Professor Titular (em tempo parcial) das Faculdades de Administração da USP em Ribeirão Preto e da EAESP/FGV em São Paulo, especialista em planejamento estratégico do agronegócio.

Vinícius Cambaúva é associado na Markestrat Group, formado em Engenharia Agrônoma pela FCAV/UNESP e mestrando na FEA-RP/USP.

Vitor Nardini Marques é mestrando na FEA-RP/USP, com formação em Engenharia Agrônoma pela ESALQ/USP.

as mulheres são proprietárias de somente 19% dos estabelecimentos agrícolas.

Apesar das dificuldades e preconceitos enfrentados, a expectativa é de melhora e de crescimento da atuação das mulheres no campo nos próximos anos. Levantamento realizado pela Associação Brasileira de Marketing Rural e Agronegócio (ABMRA) aponta que 94% dos produtores rurais entrevistados consideram a mulher vital ou muito importante para o negócio rural. Outra pesquisa, da ABMRA, mostra que 26% dos cargos de decisão e comando nas atividades produtivas são ocupados por mulheres.

Terra Forte[®]

Peças p/ Tratores e Colheitadeiras

www.terraforte.com.br

FONE (18)
3321.5555

AVENIDA DOM ANTÔNIO
401 - ASSIS SP

Produção de cana deve ficar acima do previsto na região

O departamento Técnico da Assocana está otimista com os resultados da safra até aqui. "Estamos calculando uma produção em torno de 7% acima do volume estimado em março/2022", aponta o gerente Agrícola, Flávio Teixeira. Para explicar os bons resultados, ele cita alguns fatores: o Médio Vale Paranapanema registrou condições climáticas diferentes das demais regiões do Estado de São Paulo e do Norte do Paraná - em fevereiro em março, as temperaturas e as chuvas foram muito favoráveis ao desenvolvimento da cana; não ocorreram dias seguidos de umidade, a radiação solar foi muito boa; o frio chegou quando a cana já estava no seu período de maturação e, para completar, os produtores estão investindo bem na adubação da soqueira. "Os bioinsumos também ganharam espaço e estão dando muito resultado", afirma o gerente.

Estado de São Paulo apresenta queda

A produção paulista de cana-de-açúcar é estimada em 283,4 milhões de toneladas, volume 5,06% inferior ao da safra passada e 5,96% menor que a projeção do levantamento anterior, segundo previsão da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), com dados elaborados pelo Departamento Econômico da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo (FAESP).

A queda na safra é explicada pelos baixos volumes de precipitação, consequência do fenômeno La Niña, bem como pela

redução da área em produção. A estimativa é de que 3,99 milhões de hectares sejam colhidos neste ciclo, uma queda de 5,26% em comparação com a safra passada.

Em relação à safra brasileira de cana-de-açúcar, o segundo levantamento da Conab para a safra 2022/23 estima uma produção de 572,9 milhões de toneladas, volume 1,02% inferior ao da safra passada e 3,9% menor que a projeção do levantamento anterior. **(Fonte: Faesp)**

Comparativo de cana e ATR (Fornecedores) – últimos 3 anos

	Safra 2020		Safra 2021		Safra 2022	
	Entrega (t)	ATR (kg/t)	Entrega (t)	ATR (kg/t)	Entrega (t)	ATR (kg/t)
1º quinz./abr	73.822,700	120,58	188.249,020	117,95	-	-
2º quinz./abr	607.911,948	127,90	669.378,690	127,88	454.222,750	115,91
1º quinz./mai	719.108,230	129,81	772.847,350	133,84	654.756,380	118,54
2º quinz./mai	691.880,660	134,49	778.569,850	138,58	823.915,100	123,75
1º quinz./jun	486.395,310	135,15	421.214,220	138,52	592.127,632	126,27
2º quinz./jun	613.238,300	138,70	70.853.329,980	140,40	640.640,453	132,43
1º quinz./jul	787.840,800	137,58	807.412,325	140,80	894.916,179	139,14
2º quinz./jul	881.643,670	140,57	876.800,337	140,03	951.085,888	144,96
1º quinz./ago	825.521,410	142,99	901.150,297	141,18	640.356,770	150,47
2º quinz./ago	389.603,040	143,59	759.121,498	144,99	646.531,490	151,33
1º quinz./set	822.357,832	146,26	624.242,310	147,81	631.234,460	152,56
Acumulado	6.899.323,900	137,76	7.652.315,877	138,95	6.929.787,102	136,33

(Fonte: Departamento Agrícola Assocana)

Gráfico da Chuva

Volume de Chuva 2020 a 2022

Dados até o dia 21/09/2022

